

TELESSAÚDE E PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UBS DO INTERIOR DO CEARÁ

Mario Bipaz Na Natché¹

Jonh Hebert Da Silva Felix²

Maria Jamile Costa Silva³

Joyce Mirella Ferreira Da Costa Farias⁴

Patricia Freire De Vasconcelos⁵

RESUMO

Introdução: A incorporação de tecnologias digitais na Atenção Primária à Saúde pode contribuir para ampliar o acesso, qualificar os registros clínicos e favorecer a continuidade do cuidado. Nesse contexto, a Telessaúde e o Prontuário Eletrônico do Cidadão constituem ferramentas relevantes para apoiar os processos assistenciais e a organização dos serviços. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica e formativa a uma Unidade Básica de Saúde, destacando o fluxo das teleconsultas, o uso das tecnologias digitais, a organização dos registros clínicos e os desafios identificados no serviço. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Digital, a partir de uma visita técnica e formativa à UBS do interior do ceará. Foram utilizadas observação direta, escuta dos profissionais e discussão sobre os processos de trabalho da unidade, sem identificação de usuários ou acesso a dados pessoais. **Resultados:** Durante a visita, observou-se que a Telessaúde apresenta potencial para ampliar o acesso à atenção especializada, reduzir a necessidade de deslocamentos para outros municípios e favorecer a articulação entre o profissional generalista, o especialista e a central de regulação. Nas teleconsultas, o profissional presente na UBS acolhia o usuário, realizava a avaliação clínica e compartilhava com o especialista as informações necessárias à tomada de decisão. Também foi observado que o Prontuário Eletrônico do Cidadão favorece a consulta ao histórico, o registro estruturado das condutas e o acompanhamento longitudinal de gestantes, crianças e pessoas com condições crônicas. Foram identificadas, contudo, limitações relacionadas à conectividade, à disponibilidade desigual de equipamentos, à adaptação dos profissionais e à migração incompleta de dados do sistema anterior, fatores que podem gerar retrabalho e comprometer a continuidade do cuidado. **Conclusão:** A experiência evidenciou que a incorporação de tecnologias digitais na Atenção Primária depende de condições adequadas de infraestrutura, conectividade, capacitação profissional, interoperabilidade e planejamento dos fluxos de trabalho. A visita também possibilitou compreender, de forma prática, o papel da Telessaúde e do Prontuário Eletrônico do Cidadão na organização do cuidado e reconhecer que a transformação digital do SUS deve considerar as características e limitações de cada território. Meu trabalho contribui para a inclusão e a transformação social ao evidenciar como a Telessaúde e o Prontuário Eletrônico do Cidadão podem ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em territórios onde o deslocamento até serviços especializados representa uma barreira. A experiência também demonstra que a transformação digital do SUS precisa considerar desigualdades de conectividade, infraestrutura e acesso às tecnologias, contribuindo para estratégias mais equitativas e adequadas às necessidades de cada território.

Apoio Financeiro: Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Digital, com concessão de bolsas aos estudantes participantes.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde, pelo apoio financeiro por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Digital).

Palavras-chave: Telessaúde; Atenção Primária à Saúde; Prontuário Eletrônico; PET-Saúde Digital.

UNILAB, Auroras, Discente, mariobipaznanatche@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Docente, johnfelix@unilab.edu.br²

UNILAB, Auroras, Discente, mariajamil6@gmail.com³

Centro de Especialidades Médicas Dr. Manoel Tibúrcio Cavalcante, Liberdade, TAE, j mirella@unilab.edu.br⁴

UNILAB, Auroras, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁵